

# Cenair Maicá - Balaio, Lança e Taquara

tom:

Intro: C G Bb D

D Gbm Em  
Caminham guaranis pelas estradas  
A7 D  
Trapos de gente se arrastando a pé  
A7  
Restos da raça dos meus sete povos  
D  
Últimas crias do sangue de Sepé  
D7 Em  
Fazem balaio de taquaras bravas  
A7 D  
Em pobres ranchos que parecem ninhos  
A7  
Onde se abrigam aves migratórias  
D  
A mendigar alguns mil réis pelos caminhos  
A F#M  
O balaio foi taquara, a taquara foi a lança  
Em D  
O balaio foi taquara, a taquara foi a lança  
D7 G A D  
Que esteiou os sete povos quando o pago era criança  
G A7 D  
Vão os índios pela estrada como aguapé pelos rios  
G F#M Em D  
Cantam ventos tristes nos seus balaio vazios  
Gm F A7 D

Cantam ventos tristes nos seus balaio vazios  
Seguem os índios o destino peregrinos dos sem terras  
Tropeçando nos caminhos já sem luz  
Afogados na fumaça do progresso  
Junto aos animais em debandada  
Das florestas virgens violentadas  
Pelos que vieram pelos que vieram sob o símbolo da cruz  
D D7 G  
Quem os vê na humildade dos perdidos  
A7 D  
Na senda amarga desses tempos novos  
A7  
Não acredita que seu braço um dia  
D  
Levantou catedrais nos 7 povos  
D7 Em  
Vende balaio o índio que plantava  
A7 D  
Um novo mundo no império das missões  
A7  
Balaio de taquara que eram lanças  
D  
Marcando a história das 7 reduções

## Acordes

